

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONCEPÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Educação Física, como componente curricular da área de Linguagens, tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas e comunicativas dos sujeitos, historicamente produzidas por diferentes grupos sociais (BRASIL, 2018).

Nessa perspectiva, o movimento humano é compreendido como fenômeno cultural, não se limitando a deslocamentos no espaço-tempo, mas envolvendo dimensões simbólicas, estéticas, afetivas, éticas e políticas.

Essa concepção rompe com a visão restrita da Educação Física como mera atividade física ou prática voltada exclusivamente à aptidão e ao desempenho, reconhecendo que as manifestações corporais são textos culturais passíveis de leitura, interpretação e produção (BRASIL, 2018).

Assim, as aulas devem possibilitar a vivência e a problematização de brincadeiras, jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, de modo que o estudante compreenda os significados históricos e sociais atribuídos a cada prática, desenvolvendo autonomia para recriá-las e participar de forma ativa em diferentes contextos socioculturais.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2018), essa abordagem reconhece o corpo como um sujeito que sente, age e pensa, situado em um contexto social amplo e diverso, influenciado por fatores culturais, políticos, econômicos, étnico-raciais, de gênero e de geração. Portanto, o ensino da Educação Física deve promover o respeito à pluralidade e à diversidade humana, combatendo estereótipos e preconceitos, ao mesmo tempo em que valoriza saberes corporais tradicionais, populares e contemporâneos.

Nesse sentido, a Educação Física no contexto escolar tem como compromisso formar sujeitos críticos, criativos e conscientes de seu papel na sociedade, capazes de compreender o corpo como elemento de identidade e

expressão cultural, articulando o conhecimento sobre si mesmos e sobre o mundo por meio da cultura corporal de movimento (PARANÁ, 2018).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, as aulas de Educação Física devem possibilitar aos estudantes a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que amplie sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, favorecendo sua autonomia para apropriar-se e utilizar a cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, participando de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018).

Essa diretriz pressupõe que a prática pedagógica não se restrinja à mera execução de movimentos ou reprodução de técnicas, mas que promova um processo intencional de reflexão, apropriação e ressignificação das práticas corporais. Ao vivenciar, analisar e recriar manifestações como brincadeiras, jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, o estudante é convidado a compreender as lógicas internas, os valores culturais e os contextos históricos dessas práticas, ampliando sua capacidade de fazer escolhas conscientes relacionadas ao lazer, à saúde, à convivência e à participação comunitária.

No entendimento do Referencial Curricular do Paraná (2018), o processo formativo em Educação Física contribui para que o estudante reconheça o corpo como uma dimensão constitutiva de sua identidade, além de ser um meio fundamental de expressão e comunicação. Ao desenvolver autonomia e protagonismo, o aluno torna-se capaz de planejar e empregar estratégias para sua participação em práticas corporais de forma inclusiva e crítica, respeitando as diferenças e combatendo preconceitos.

Essa visão amplia o conceito tradicional de Educação Física, incorporando uma abordagem que considera o corpo não apenas como instrumento físico, mas também como elemento fundamental para o desenvolvimento mental e social do indivíduo. Inspirada em autores como Henri Wallon, que destaca a inseparabilidade entre desenvolvimento motor e cognitivo, e alinhada às diretrizes da BNCC, essa área promove o desenvolvimento integral do aluno.

Dessa forma, a prática corporal deixa de ser apenas um exercício físico para se tornar um espaço de construção de conhecimentos, valores e relações

sociais, onde o respeito, a cooperação, a diversidade e a inclusão são essenciais para a formação de cidadãos críticos, conscientes e ativos.

Portanto, ao garantir o acesso às diversas manifestações da cultura corporal e promover a análise crítica de seus sentidos e significados, a Educação Física escolar fortalece o exercício da cidadania e a formação integral. Assim, estimula a atuação ativa e transformadora dos estudantes na sociedade, contribuindo para a construção de uma comunidade mais justa, inclusiva e participativa.

O Referencial Curricular do Paraná enfatiza que a Educação Física escolar deve ser compreendida como área de conhecimento fundamental para a formação humana integral, superando concepções restritas de aptidão física ou rendimento esportivo. Trata-se de um campo que reconhece o corpo como sujeito que sente, age e pensa, cuja prática pedagógica precisa articular-se a um projeto educativo que garanta o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos e às reflexões críticas sobre as diversas manifestações da cultura corporal (PARANÁ, 2018).

Essa concepção amplia a função social da Educação Física, atribuindo-lhe o papel de contribuir para a formação de sujeitos críticos, criativos e conscientes de seus direitos, capazes de reconhecer seu próprio corpo e o dos demais, respeitando limites, potencialidades e diferenças (PARANÁ, 2018). Além disso, reafirma-se o compromisso com o respeito à pluralidade e à diversidade humana, incorporando manifestações corporais oriundas de diferentes contextos sociais, étnicos e culturais.

A prática pedagógica no município de Nova Santa Rosa, alinhada a esses referenciais, deve promover a vivência, análise e ressignificação das práticas corporais – como brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura – articulando saberes locais e globais, de modo a garantir que todos os estudantes tenham acesso às múltiplas formas de expressão da cultura corporal, compreendendo seus significados e possibilidades no contexto escolar e comunitário.

A Educação Física, como componente curricular da área de Linguagens, deve assegurar que os estudantes, ao longo do Ensino Fundamental, desenvolvam competências que lhes permitam compreender, vivenciar, refletir e

recriar as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma crítica, criativa e participativa (BRASIL, 2018; PARANÁ, 2018).

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2018) e com o Referencial Curricular do Paraná (2018), essas competências envolvem:

1. **Compreender a origem da cultura corporal de movimento** e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, considerando as transformações históricas, sociais e culturais.
2. **Planejar e empregar estratégias** para resolver desafios e ampliar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, envolvendo-se no processo de construção e ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. **Refletir criticamente** sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde e doença, incluindo o contexto das atividades laborais, reconhecendo seus impactos no bem-estar e na qualidade de vida.
4. **Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal**, analisando criticamente os modelos disseminados na mídia e discutindo posturas consumistas e preconceituosas.
5. **Identificar as formas de produção dos preconceitos**, compreender seus efeitos e combater atitudes discriminatórias relacionadas às práticas corporais e aos seus participantes.
6. **Interpretar e recriar valores, sentidos e significados** atribuídos às diferentes práticas corporais, reconhecendo o papel social e cultural dos sujeitos que delas participam.
7. **Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural** dos povos e grupos, valorizando a diversidade e a pluralidade de manifestações.
8. **Usufruir das práticas corporais de forma autônoma**, potencializando o envolvimento em contextos de lazer, ampliando redes de sociabilidade e promovendo a saúde individual e coletiva.
9. **Reconhecer o acesso às práticas corporais como um direito do cidadão**, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. **Experimentar, desfrutar, apreciar e criar** diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo, a cooperação e o protagonismo.

Essas competências orientam o planejamento e a prática pedagógica na Rede Municipal de Nova Santa Rosa, garantindo que a Educação Física cumpra seu papel na **formação humana integral**, promovendo o respeito às diferenças, o acesso democrático à cultura corporal e a participação crítica e transformadora dos estudantes na sociedade.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes o acesso, a vivência, a reflexão crítica e a recreação das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento — como brincadeiras, jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura — reconhecendo-as como construções históricas, sociais e culturais, valorizando a diversidade e o respeito às diferenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as origens e transformações das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, reconhecendo seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- Vivenciar e recriar brincadeiras, jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, explorando suas lógicas internas, sentidos e significados.
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e ampliar as possibilidades de aprendizagem nas práticas corporais, desenvolvendo autonomia e protagonismo.
- Refletir criticamente sobre as relações entre práticas corporais, saúde, lazer, qualidade de vida e contextos de trabalho.

- Identificar e analisar padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, discutindo modelos disseminados pela mídia e combatendo posturas consumistas e preconceituosas.
- Reconhecer e combater preconceitos e discriminações relacionados às práticas corporais e aos seus participantes, valorizando a diversidade cultural e humana.
- Interpretar e ressignificar valores, sentidos e significados atribuídos às manifestações corporais, considerando seus contextos históricos e sociais.
- Valorizar as práticas corporais como patrimônio cultural, reconhecendo seu papel na constituição da identidade de povos e grupos.
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma, favorecendo o envolvimento em atividades de lazer, ampliando redes de sociabilidade e promovendo a saúde.
- Garantir o acesso e a participação em práticas corporais como direito social, propondo e colaborando com alternativas para sua realização na comunidade escolar e local.
- Promover a participação de todos os estudantes nas práticas corporais, respeitando as diferenças físicas, cognitivas, culturais e sociais, de forma a garantir a inclusão, a valorização da diversidade e o direito à aprendizagem significativa para cada sujeito.
- Estimular o trabalho colaborativo, o respeito mútuo e a empatia nas atividades, favorecendo a construção de um ambiente escolar acolhedor e democrático.

Encaminhamentos Teóricos e Metodológicos

O ensino de Educação Física na Rede Municipal de Nova Santa Rosa fundamenta-se na compreensão da cultura corporal de movimento como

patrimônio histórico e cultural, produzido, transmitido e ressignificado por diferentes grupos sociais ao longo do tempo.

Essa concepção, defendida pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e pelo Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018), reconhece que as práticas corporais — como brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura — são fenômenos culturais que transcendem a mera execução motora, incorporando dimensões simbólicas, estéticas, éticas, afetivas e políticas.

Nessa perspectiva, a Educação Física escolar deve oportunizar aos estudantes não apenas a vivência dessas manifestações, mas também sua análise crítica e recriação, favorecendo a compreensão de seus significados e funções em diferentes contextos históricos e socioculturais.

Essa abordagem implica considerar o diálogo entre tradição e inovação, integrando saberes locais — como jogos tradicionais e danças populares presentes no município — com manifestações regionais, nacionais e internacionais.

Assim, a Educação Física no contexto municipal assume um papel formativo que vai além do desempenho físico, buscando contribuir para a formação humana integral, o fortalecimento da identidade cultural, o exercício da cidadania e o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social, em consonância com os princípios de uma educação inclusiva, democrática e comprometida com a transformação social.

Metodologicamente, o trabalho pedagógico deve:

- Organizar-se a partir das seis unidades temáticas previstas na BNCC, respeitando a progressão das aprendizagens e garantindo o acesso a diferentes práticas corporais;
- Desenvolver as oito dimensões do conhecimento (experimentação; uso e apropriação; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise; compreensão; protagonismo comunitário) de forma integrada;
- Promover metodologias ativas que incentivem a participação, o protagonismo e a autoria dos estudantes na criação, adaptação e condução de práticas corporais;

- Estimular o respeito à diversidade e o combate a preconceitos de qualquer natureza, valorizando as diferenças culturais, étnicas, de gênero, geracionais e de condições físicas;
- Contextualizar os conteúdos, articulando saberes locais — como práticas tradicionais e comunitárias — a conhecimentos regionais, nacionais e internacionais;
- Favorecer a articulação interdisciplinar, explorando conexões com Ciências, História, Geografia, Arte e Língua Portuguesa, entre outras áreas;
- Incorporar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) de forma crítica e criativa, ampliando as formas de registro, análise e divulgação das práticas corporais;
- Adequar as atividades às condições físicas, motoras e cognitivas dos estudantes, garantindo a participação plena de todos, inclusive daqueles com deficiência, transtornos ou altas habilidades/superdotação;
- Utilizar procedimentos de problematização para que o estudante compreenda a lógica interna das práticas corporais e seus sentidos sociais, históricos e culturais;
- Envolver a comunidade escolar em projetos, eventos e vivências que valorizem a cultura corporal e fortaleçam o vínculo entre escola e sociedade.

Assim, a ação pedagógica em Educação Física no município deve contribuir para a formação humana integral, estimulando nos estudantes a consciência corporal, a autonomia, a participação crítica e a capacidade de intervir, de forma ética e solidária, na vida social e comunitária.

OBJETO DE CONHECIMENTO E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Educação Física - 1º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. • Deslocar no espaço em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando, com e sem o uso de materiais. • Explorar e reproduzir os movimentos característicos das brincadeiras e jogos populares, compreendendo seu significado e função dentro da cultura local e regional. • Representar as brincadeiras e jogos populares por meio de desenhos, pinturas ou colagens que expressem os elementos culturais presentes nessas práticas. • Relatar e explicar, em rodas de conversa ou apresentações, as regras, histórias e tradições associadas às brincadeiras e jogos populares do seu contexto comunitário.

		• Produzir textos simples, tendo o professor como escriba, como relatos, descrições ou pequenos textos informativos, sobre as brincadeiras e jogos populares, valorizando suas origens e significados culturais. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo. • Compreender como o esporte promove a inclusão, a cooperação, o respeito e a igualdade entre as pessoas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. • Desenvolver o controle corporal e a coordenação motora por meio de movimentos característicos da ginástica, com e sem o uso de materiais. • Participar de forma segura das atividades de ginástica, respeitando os limites do próprio corpo e os dos colegas, e adotando procedimentos básicos de segurança. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses

		elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>. • Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. • Estimular o desenvolvimento do esquema corporal, da coordenação motora, da lateralidade, da percepção de tempo e espaço e do equilíbrio, por meio de brincadeiras e atividades coletivas que promovam o movimento e a cooperação entre as crianças. • Desenvolver o respeito às diferenças corporais ao explorar os elementos básicos da ginástica por meio de diferentes linguagens, promovendo a valorização da diversidade, questionando padrões estéticos e prevenindo atitudes de bullying nas aulas de Educação Física. • Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. • Estimular a expressão corporal e a compreensão do ritmo por meio da prática da dança, expressando emoções, sentimentos e ideias de forma criativa e fluida, utilizando movimentos coordenados e sincronizados ao ritmo de sons

Educação Física - 2º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. • Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de marca	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo. • Compreender a importância das regras nos jogos de marca, promovendo a segurança, o respeito, a cooperação e a inclusão, ao mesmo tempo em que se trabalha o controle das frustrações, incentivando a aceitação de resultados e o desenvolvimento do espírito esportivo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. • Explorar e realizar movimentos fundamentais da ginástica rítmica (como giros, equilíbrios, saltos e manipulação de aparelhos como fitas, bolas, arcos e cordas), de forma criativa e segura, desenvolvendo coordenação motora, ritmo, expressão corporal e cooperação em apresentações individuais e coletivas. • Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.

		• Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. • Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. • Estimular a expressão corporal e a percepção rítmica por meio da prática da dança, permitindo que os alunos expressem emoções, sentimentos e ideias de forma criativa, utilizando movimentos coordenados e harmonizados com a música.

Educação Física - 3º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de campo e taco	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. Vivenciar diferentes modalidades da ginástica geral, como a ginástica artística, rítmica e acrobática, explorando elementos corporais variados (equilíbrios, saltos, giros, rolamentos e acrobacias) para desenvolver as capacidades físicas

		fundamentais — força, flexibilidade, equilíbrio, coordenação, agilidade e resistência — de forma segura, criativa e coletiva. • Conhecer e diferenciar as modalidades da ginástica geral, como a ginástica artística, rítmica e acrobática, identificando suas características específicas, elementos e objetivos, valorizando as particularidades de cada uma na prática corporal. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. • Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Brasil	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.

		(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais. • Aplicar os elementos de ritmo, espaço e movimento corporal na dança, desenvolvendo a percepção rítmica, a sincronização nas formações e a consciência espacial em níveis, planos e deslocamentos, para expressar-se de forma criativa e fluida por meio do movimento.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	• Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. • Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

		Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	- Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico. - Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. - Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. - Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espços.

Educação Física - 4º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo

		e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. • Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma

		consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

		• Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. • Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. • Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.
--	--	--

Educação Física - 5º ano

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.

		Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Mundo	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	• Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. • Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.

		• Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. • Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.
--	--	---

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo essencial para identificar o progresso, os conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento dos alunos. Não deve ser encarada apenas como uma formalidade burocrática para a atribuição de notas, nem se restringir à análise do comportamento do estudante.

Sua função vai além: ela também orienta a reflexão sobre o trabalho do professor, contribuindo para a identificação de práticas pedagógicas eficazes e possibilitando o redirecionamento das estratégias utilizadas em sala de aula. Essa perspectiva favorece a busca por metodologias diversificadas que promovam uma aprendizagem mais significativa e assegurem uma educação de qualidade.

Além disso, a avaliação estimula o professor a refletir sobre aspectos centrais do processo avaliativo na Educação Física, como: o que avaliar, quem deve avaliar, quando avaliar, por que avaliar, como avaliar e onde avaliar.

No Ensino Fundamental, a avaliação na Educação Física escolar deve ir além da simples mensuração de resultados ou da verificação do desempenho motor dos alunos. Ela deve ser compreendida como parte do processo pedagógico, voltada para o acompanhamento da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Para isso, é necessário considerar diferentes **tipos de avaliação**, que se complementam ao longo do processo educativo, possibilitando uma prática avaliativa mais justa, significativa e formativa.

Um dos principais tipos de avaliação utilizados no contexto escolar é a **avaliação diagnóstica**, que ocorre geralmente no início das atividades, com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios dos alunos, suas dificuldades e potencialidades.

De acordo com Luckesi (2011), a avaliação diagnóstica deve ser vista como uma ferramenta de apoio ao professor, permitindo compreender onde o aluno está e, a partir disso, planejar estratégias de ensino adequadas às suas necessidades. Essa forma de avaliação não possui caráter classificatório, mas sim formador, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais efetiva.

Ao longo do processo educativo, destaca-se a **avaliação formativa**, que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento contínuo do aluno, fornecendo feedbacks que orientem sua aprendizagem.

Para Hoffmann (2014), essa modalidade de avaliação é essencial por seu caráter mediador, já que não se limita a registrar erros e acertos, mas promove a reflexão e o avanço do aluno em sua trajetória. A autora defende que a avaliação formativa deve estar presente em todas as etapas do ensino, favorecendo o crescimento pessoal, social e cognitivo dos estudantes.

A **avaliação somativa**, por sua vez, é aquela que ocorre ao final de um ciclo, unidade ou período letivo, com o intuito de verificar o que foi aprendido. Essa avaliação geralmente é utilizada para fins de registro e atribuição de notas.

No entanto, segundo Haydt (2006), é necessário que ela seja utilizada com cuidado, para que não se torne punitiva ou excludente. A autora ressalta que, mesmo sendo tradicionalmente usada de forma classificatória, a avaliação somativa pode e deve ser integrada a uma prática pedagógica mais ampla e reflexiva, que valorize o processo de aprendizagem.

Além desses tipos, é importante considerar as **dimensões da avaliação na Educação Física**, que devem abarcar aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais, conforme apontam Darido (2012) e as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2018). Essa abordagem permite uma compreensão mais completa do desenvolvimento dos alunos, respeitando suas múltiplas dimensões.

A **avaliação procedimental** está relacionada às ações práticas e ao desempenho motor dos alunos nas atividades desenvolvidas. Envolve a observação do controle corporal, da execução de movimentos, da participação e da evolução nos aspectos físicos e motores. Segundo Darido (2012), é fundamental que o professor utilize critérios claros e objetivos para registrar o progresso dos alunos sem cair na lógica do treinamento técnico ou na comparação entre eles.

Já a **avaliação conceitual** diz respeito ao conhecimento teórico que os alunos constroem ao longo das aulas. Essa dimensão envolve a compreensão dos conteúdos, como as regras e os princípios dos jogos, os benefícios da prática de atividades físicas, e a relação entre corpo, saúde e movimento. Para

Darido (2012), essa avaliação contribui para que os alunos entendam a importância da Educação Física em sua formação integral, indo além da prática.

A **avaliação atitudinal**, por sua vez, está voltada à observação das atitudes, valores e comportamentos dos alunos diante das atividades propostas. Elementos como o respeito às regras, o trabalho em equipe, a solidariedade, o cuidado com o outro e a responsabilidade são fundamentais nessa dimensão. Conforme destacam as Diretrizes Curriculares da Educação Física (PARANÁ, 2018), essa avaliação possibilita a identificação do desenvolvimento socioemocional dos alunos, especialmente no contexto das atividades coletivas.

No caso dos alunos da **Educação Especial**, é imprescindível que a avaliação adote uma abordagem inclusiva, que considere as particularidades e necessidades individuais. A avaliação deve valorizar o progresso pessoal, respeitar os limites e reconhecer as conquistas de cada aluno. Para isso, são necessárias adaptações metodológicas e o uso de instrumentos adequados que garantam uma avaliação justa e equitativa (PARANÁ, 2018).

Por fim, quanto aos **critérios e instrumentos de avaliação**, é essencial que o professor estabeleça, com clareza e antecedência, os objetivos e os critérios que nortearão a prática avaliativa. Esses critérios devem ser comunicados aos alunos e estar alinhados aos conteúdos e competências trabalhadas. Os instrumentos podem ser variados, como observações diretas, registros escritos, portfólios, autoavaliações, atividades em grupo, apresentações orais e uso de recursos digitais, como vídeos e tablets. Essas estratégias ampliam a visão do professor sobre o desempenho dos alunos e permitem uma avaliação mais individualizada e significativa (DARIDO, 2012; PARANÁ, 2018).

Em relação à recuperação da aprendizagem, é importante que essa seja compreendida como uma oportunidade de crescimento, e não apenas como um mecanismo de correção de notas. Para isso, o professor pode propor atividades complementares, revisões, atendimentos individuais e outras estratégias que permitam ao aluno retomar os conteúdos e desenvolver as habilidades em que apresenta dificuldades.

Em síntese, a avaliação em Educação Física, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, deve contemplar os aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais, valorizando o desenvolvimento integral dos estudantes.

A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais deve ser garantida por meio de uma avaliação individualizada e adaptada às suas condições.

Além disso, a avaliação deve servir como um instrumento de análise e reflexão do trabalho docente, promovendo o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. A clareza nos objetivos, a definição de critérios e a escolha adequada dos instrumentos são fundamentais para assegurar um processo avaliativo justo, formativo e significativo para todos os alunos. incluir

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 9 ago. 2025.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

HAYDT, Regina Célia de Souza. **Avaliação do processo de ensino e aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. São Paulo: Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Educação Física**. Curitiba: SEED/PR, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Educação Física**. Curitiba: SEED, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br>. Acesso em: 9 ago. 2025.

CONSULTA PÚBLICA